



(1)

Mensagem (Mês Agosto 03/025

Meus filhinhos queridos, Eu quero em
primeiro lugar, desejar a todos vós
muita paz.

Hoje, pela graça de Deus e pela sua
infinita misericórdia, estamos aqui
neste lugar sagrado Corgo da Igreja, para
viver a bênção do Céu.

Bem no silêncio das nossas orações,
vamos fazer uma suave meditação, agre-
decendo à Santíssima Trindade pelo Pai
Eterno, que é o criador de todas as
coisas. Vamos também fazer uma oração



(2)

por todos os pais do mundo inteiro,
para que seja refletido no coração
dos pais o amor de Deus, para que
estes possam ter compreensão, humilha-
dade e sabedoria para educar os seus
filhos, porque o mundo hoje não está
sabendo respeitar.

Os filhos não estão sabendo ter obe-
diência a seus pais, e essa obediência
ao pai e à mãe é uma virtude, é uma
graça. Porque aquele que não sabe
obedecer não cresce nunca na vida.



(3)

Aquele que se acha dono de tudo e de todas as coisas nunca terá subedoria de crescimento. Nós só crescemos quando basearmos esta subedoria.

A subedoria maior não é daquele que diz ler ou escrever bem, mas daquele que tem respeito e temência a Deus, porque este deixa o Espírito Santo operarem em si e prende misericórdia. Hoje Eu vejo-vos filhos vivendo numa situação de muito desespero. Quem realmente não tiver



(4)

uma vida sobre o equilíbrio de fé,
caridade. É como Jesus disse, hoje o
mundo está sobre uma tempestade
de dor, onde os filhos estão cain-
do aos poucos, onde se deixam levar
pelos erros dos outros. Ninguém quer
corrigir o seu erro e ser exemplo
de vida. Com tudo isso o mundo
tem perdido muito: tem perdido as
experiências, os jovens, os pais e as mães,
porque, como podemos querer um mun-
do justo, se hoje o homem tem em



(5)

ser injusto a cada segundo da
sua vida?

O homem hoje não escuta Deus. O
homem hoje não escuta Deus pedir. O
homem hoje só quer escutar o seu or-
pulho, não quer escutar a graça de Deus,
a bondade de Deus que é refletida em
sua vida através das coisas mais pe-
quenas, mas as coisas mais lindas.

Eu pergunto para vós filhos: Quem po-
derá nos separar de Deus? Nada! Nem a
morte nos separa de Deus, porque a



(6)

morte nos leva a Deus, desde que tenhamos o coração puro, e então amaremos a Deus muito mais. Porque é como Jesus disse: "É desprendendo do pó que vós terás conhecimento de quem vós é aos olhos de Deus." Vós terás conhecimento da sua vida.

Meus filhos, é preocupante a situação do mundo de hoje! É muito triste a situação do mundo de agora! O mundo está perdidamente nas trevas, mas o que nos consola é saber que existe um Pai



(7)

criador, porque se não é este Pai, como
nós poderíamos estar aqui hoje, no dia
do Senhor, em um lugar de oração? Por
que desde o primeiro momento em que
o Céu me enviou a este lugar sagrado,
Corpo da Igreja, Ele me enviou com um
objetivo de missão, missionária de amor:
resgatar meus filhos para Deus, conduzir
meus filhos à salvação, fazer com que
meus filhos tenham um coração puro, uma
alma pura, digne.

Como vós pode querer entrar na vida



⑧

eterna se a passagem que vós tem ao encontro da vida eterna é essa terra. Este mundo sobre o qual vós passa tanto pode te levar ao céu, como também pode te levar à dor maior do mundo, ao abismo maior do mundo.

Então, vós precisa ter sabedoria, prudência e discernimento. É isso que hoje tem faltado aos filhos. Todos vós aqui, até mesmo os pais, são filhos de Deus! Pensem o quanto que vós têm faltado com o seu respeito a Deus! Ele



(9)

lhes pede algo e vós não vivem, en-
sina-lhes algo e vós não fazem.

Nós precisamos, com todo o nosso
amor, com toda a nossa alma, dar um
passo em direção à vida de santida-
de, que deve ser o primeiro obje-
tivo da nossa vida: a santidade. Se
vós for se preocupar com quem não
está buscando a santidade, vós nunca
vai buscar, porque o mundo hoje teima
em cair. É como Jesus disse, as pessoas
estão caindo umas pelas outras: erram, o



(70)

outro erra; pecou, o outro peca; ma-
ta, o outro mata; violentou, o outro faz
a violência; criou a guerra, o outro
faz a guerra.

Olhem, meus filhos, acordem! O Es-
pírito Santo está convosco! Tenham
obediência a este Pai Eterno, porque
vós, hoje, que são pais e estão aqui
sabem a dificuldade que estão encontra-
do para poder conduzir os seus filhos bem.
Porque quem ama quer o bem de seus
filhos. O pai que ama não quer ver os



(11)

seus filhos nas drogas, na prostituição, O
pai que ama não quer os seus filhos
nos enganos, no caminho do abismo, da
violência. O pai que ama chora quando
vê um de seus filhos perdidos no
mundo. Agora eu pergunto para
vós, filhos: Quantos pais que estão
aqui que choram? Quase todos, porque
hoje todos os filhos estão perdidos
neste mundo de dor e de sofrimento.
O jovem hoje esquece que ele preci-
sa ter Deus para saber ter um



(72)

determinação numa vocação, numa missão, porque a vida não é um brinquedo. As coisas de Deus não são simples, vós estão aqui de passagem, e as suas vidas pertencem a Deus. Vós tanto podem ganhar o Céu como podem cair no abismo. Está nas suas mãos, está nas nossas mãos! É por isso que eu quero ajudar-vos tanto, meus filhos, e como eu quero ajudar-vos! Eu tenho uma vontade tão grande de ver-vos



(13)

felizes, porque eu amo-vos. Porque eu vejo cada pai e mãe que chega aqui fazendo uma prece pelo seu filho, eu vejo cada mãe aflita e honrando pelo filho. Eu um dia sofri por ver meu Filho morrer na cruz, mas o meu consolo foi saber que Jesus morria por cada um de nós. Hoje eu quero ver-vos todos felizes, porque o mundo não está bem, o mundo não está vivendo a graça, o mundo não está vivendo a partilha, o



(14)

mundo não está vivendo a santidade.

Hoje é o dia do Senhor e tão poucas sabem o que é o dia do Senhor, tão poucas fazem deste dia um dia de graça. Porque a humanidade hoje está só caminhando ao encontro das coisas dos olhos: materialidade, prazer, poder e ganância. E o mundo está nesta tristeza. O homem praticamente está tendo tudo, mas ao mesmo tempo não está tendo nada, porque não está tendo paz.



(75)

As doenças estão aí devido à consequência do imenso desrespeito a Deus. Existem doenças que são consequências do sofrimento, mas existem doenças que são consequências do pecado, que são pestes, não são doenças. São pestes causadas pela falta de humanidade na vida das pessoas; de ser humano; de ser filho de Deus; de se enxergar como um filho de Deus.

Porque hoje a humanidade está



(16)

esquecendo de caminhar com o Cristo,
e sem Cristo ninguém pode ser fe-
liz. Eu resumo a vossa vida nes-
ta grande construção de que Cristo é:
Cristo é a felicidade e a paz, sem
Cristo ninguém é feliz. Por isso que
ninguém pode ser feliz sem fazer a
caridade, ninguém pode ser feliz
pensando somente em si próprio,
ninguém é feliz pensando só em
si mesmo.

A felicidade não é apenas para Ti, é



(17)

um toco, é um conjunto, é a graça
de Deus em nós. Existe um Pai, exis-
te um Filho, existe o Espírito Santo,
existe um Deus: um Deus que é Pai,
um Deus que é Filho, um Deus que é
Espírito Santo.

Hoje nós estamos aqui homenageando
Deus Pai, e agradecendo pelos pais
daqui na terra, estes pais que têm
filhos que precisam ser iluminados
pelo Espírito Santo, esses pais que
precisam ter no coração sabedoria



(18)

para conduzir com felicidade este
dom que é um desígnio de Deus
maravilhoso: ser pai.

Fiquei muito feliz hoje, nós ac-
bamos de ouvir uma mensagem muito
seria, onde Jesus fala para nós da
falta de humanidade das pessoas de-
qui da terra, onde não existe mais
união, comunhão, fraternidade, parti-
lha e caridade na vida de cada
um. Ele fala que nós precisamos
mergulhar na misericórdia e sermos



(79)

cristãos autênticos, prudentes, verdadeiros, com capacidade para saber que a vida é muito superior a isto tão pouco que hoje a humanidade vive. Porque a humanidade hoje vive diante de tão pouco, a humanidade precisaria agradecer muito a Deus. A vida é maravilhosa, é uma bênção do céu, é uma graça do céu, mas para quem verdadeiramente sabe valorizar. Não é só viver, é saber viver.



(20)

Por isso sei bem agradecer a Deus
pela sua vida, pela sua caminhada,
por estar aqui neste super sagrado
corpo da Igreja. À vossa presença
aqui neste momento, é para Mim
e para meu Filho, causa de grande
alegria. Alegrai-vos, meus filhos, porque
Cristo vos ama. Alegrai-vos com a
vossa vida e com a vossa con-
duta, sinais críveis de Cristo. Per-
minhai sempre a seu lado. Assim,
meus queridos filhos, podereis ter



(21)

a certeza que estais caminhando
seguros, porque embora o vale vos
pareça sombrio, Ele é a vossa luz,
o vosso guia e a vossa alegria. Obli-
vada meus filhos, por terdes vindo
a este lugar sagrado.

Eu vos abençoo, em Nome do Pai,
do Filho. e do Espírito Santo. Amém

Até qualquer dia
Maria, Mãe da Bondade
no Corgo da Igreja